

# Ciências sociais negoceiam entrada

Um consórcio na área das ciências sociais que inclui quatro universidades está a negociar a entrada no MIT Portugal. O processo é liderado pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), da Universidade Técnica de Lisboa, mas as negociações são complexas, porque o programa já arrancou nas quatro áreas de engenharia – transportes, energia, bioengenharia e sistemas avançados de produção. “O objectivo do MIT Portugal é aprofundar as áreas já contempladas”, sublinha ao Expresso o secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, acrescentando que as ciências sociais, “a entrarem, só numa lógica de complementaridade e de integração nas estruturas que já existem”. Os proponentes querem lançar no nosso país um doutoramento em «e-Planning» (sistemas de planeamento baseados nas tecnologias de informação e comunicação) que seja uma referência

mundial. O doutoramento já foi aprovado pelo conselho científico do ISCSP e, em breve, será assinado um protocolo de mobilidade de professores e alunos entre as quatro universidades. “O programa do MIT é útil ao país, mas sem as ciências sociais a introdução de tecnologia no tecido social e na realidade institucional pode provocar distorções e desequilíbrios”, afirma Pedro Ferraz de Abreu, professor catedrático do ISCSP e porta-voz do consórcio. Entretanto, foi lançado na quinta-feira em Lisboa o «The Lisbon MBA», um MBA internacional integrado no MIT Portugal. É promovido pelas universidades Católica e Nova de Lisboa, arranca em 2009 com 40 alunos e pretende atrair 330 estudantes nos próximos cinco anos. Tem um orçamento de 20 milhões de euros, com nove milhões vindos das empresas (BPI, BES, CGD, EDP, REN e José de Mello, para já), 6,5 das propinas e 4,5 do Estado. **M.C./V.A.**